



IMPACTO DO MARCA-PASSO CARDÍACO NA PROGRESSÃO DA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA.

PEDRO TÔRRES; GUSTAVO RODRIGUES DE SOUSA; MOISÉS MARTINS DE OLIVEIRA;
ALAN GABRIEL NATÃ PASQUALETTO; HUMBERTO GRANER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é uma doença endêmica da América Latina, causando sérios problemas para a saúde pública das regiões afetadas. A cardiomiopatia chagásica é uma das complicações da doença, piorando o prognóstico quanto à morbimortalidade. O uso do marca-passo deve controlar os efeitos deletérios sobre o sistema condução sem afetar negativamente a evolução da cardiomiopatia. **OBJETIVOS:** Este estudo visa analisar os principais pontos observados em artigos científicos sobre o impacto do marca-passo cardíaco na progressão da cardiomiopatia chagásica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foram selecionados 6 artigos a partir da base de dados PubMed entre os anos de 2010 e 2023. Como fator de inclusão, selecionaram-se artigos que abrangem o tema proposto nas línguas inglesa e portuguesa sendo o texto completo gratuito, enquanto o critério de exclusão foi: artigos que não apresentavam de forma satisfatória o tema abordado. Para a pesquisa, foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) “Chagas Cardiomyopathy” e “Chagas Disease”, unidos pelo operador booleano OR, unidos pelo operador AND a “Pacemaker”, “Artificial Pacemaker” e “Cardiac Pacemaker”, unidos pelo operador OR. **Resultados:** A revisão mostra que o implante do marca-passo definitivo (MPD) diminui a mortalidade de pacientes com cardiomiopatia chagásica e não apresentam efeitos colaterais significativos. A importância desse tratamento é evidenciada pelo alto valor prognóstico da dissincronia ventricular, especialmente na dissincronia intraventricular causada por disfunção do nó sinoatrial. A eficácia do tratamento do MPD pode ser aumentada com sensores que verificam a atividade do miocárdio, alterando o programa do MPD com base na demanda. Tratamentos alternativos promissores, que precisam de mais estudos, incluem o cardioversor desfibrilador, importante para evitar casos de morte súbita, e a terapia de ressincronização cardíaca, especialmente importante para casos de mau-funcionamento do ventrículo esquerdo. **Conclusão:** O implante de marca-passo definitivo mostrou-se uma terapêutica eficaz para aumento da sobrevida dos pacientes com cardiomiopatia chagásica, sem remodelamento ventricular esquerdo quando essa era previamente normal, sugerindo que pacientes classe funcional I da NYHA se beneficiam do MPD sem colaterais significativos.

Palavras-chave: Marca-passo, Cardiomiopatia, Doença de chagas, Eletrofisiologia, Revisão de literatura.